



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC – 05996/19

*Administração direta municipal. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL** da **MESA da CÂMARA MUNICIPAL de PEDRO RÉGIS** correspondente ao **exercício de 2018**. Regularidade da prestação de contas da Sr. Lúcio Carlos Gomes Anselmo. Atendimento integral aos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.*

ACÓRDÃO AC2-TC 01401/19

RELATÓRIO

01. Tratam os presentes autos eletrônicos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL**, relativa ao **exercício de 2018**, de responsabilidade da **MESA da CÂMARA de VEREADORES do MUNICÍPIO de PEDRO REGIS**, sob a Presidência do Vereador Lúcio Carlos Gomes Anselmo.
02. A **Auditoria** em seu **Relatório Prévio** apontou uso **irregular** da **inexigibilidade de licitação** para **Contratar Serviços de Assessoria Contábil e Jurídica**.
03. O interessado foi regularmente **intimado** para tomar conhecimento do **RPPCA**, conforme registra a Certidão Técnica encartada nos presentes autos e, apresentou **defesa**, analisada pela **Auditoria** que **concluiu que a irregularidade não foi elidida**.
04. O **Ministério Público** emitiu **cota** (fls. 113/119), observando quanto à **remuneração** do **Presidente da Câmara** que houve **excesso** correspondente a **R\$13.099,20**.
05. **Intimado novamente**, o gestor apresentou **defesa**, analisado pelo **Órgão Auditoria** que, considerando a existência de notadas **divergências** por parte desta **Corte de Contas**, quer no âmbito do **Ministério Público de Contas**, quer no âmbito do **Plenário desta Casa**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

A **Auditoria** acosta-se ao entendimento firmado na **Resolução Processual do Pleno 0006/2017**, por entender que, ainda que verificada a existência de erro na citada RPL, em nenhum momento este **Tribunal** alertou o **Gestor** da **Câmara Municipal de Pedro Régis** acerca de **possíveis excessos em sua remuneração**, inclusive em relação às suas contas concernentes.

06. Retornando os autos ao **Ministério Público junto ao Tribunal**, este por meio do **Parecer 00675/19**, da lavra da Procuradora, Sheyla Barreto Braga de Queiroz, opinou pela:

- ✓ **REGULARIDADE COM RESSALVAS DAS CONTAS** referentes ao exercício financeiro de 2018 do Sr. Luciano Carlos Gomes Anselmo, na qualidade de Vereador-Presidente da Câmara Municipal de Pedro Régis;
- ✓ **DECLARAÇÃO DE ATENDIMENTO INTEGRAL** aos requisitos de gestão fiscal responsável, previstos na Lei Complementar nº 101/2000;
- ✓ **APLICAÇÃO DE MULTA** ao referido gestor, por descumprimento de normas estabelecidas pela Constituição Federal de 1988 e na Lei 8.666/1993, com espeque no inciso II do artigo 56 da LOTC/PB, c/c a representação ao MP Estadual para a adoção de medidas em face do Sr. Luciano Carlos Gomes Anselmo;
- ✓ **BAIXA DE RECOMENDAÇÃO** à atual Mesa da Câmara de Pedro Régis no sentido de observar fidedignamente os limites constitucionalmente estabelecidos na fixação e percepção dos subsídios dos seus Membros e não incidir em despesas não licitadas.

07. O processo foi agendado para esta sessão, **com as notificações de praxe**.

VOTO DO RELATOR

Quanto à **remuneração** dos **agentes políticos**, discordo, com a devida vênia, do **Representante do Parquet**. Já expressei por diversas vezes meu entendimento no sentido de considerar para o cálculo de observância aos parâmetros a **remuneração** dos **Deputados Estaduais** (inclusive do Presidente da Assembléia) vigente à época da **fixação** dos **subsídios dos vereadores**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

No caso, a legislação aplicável é o **Art. 29, inc VI, c/c Lei estadual nº 10.435/15**.
Acatando-se os diplomas legais citados, a **remuneração anual** recebida pelo **Presidente da Câmara Municipal de Pedro Régis** não apresentou excesso.

Quanto ao **uso irregular de inexigibilidade**, trata-se da **contratação de assessoria jurídica e contábil para serviços**, para cujos serviços em reiteradas decisões este **Tribunal** tem se posicionado pela **inexigibilidade de licitação para tais serviços**.

Pelo exposto, o **Relator vota** pela **REGULARIDADE** da **Prestação de Contas da Mesa da Câmara Municipal de Pedro Regis, exercício de 2018**, sob a responsabilidade do Vereador, Lúcio Carlos Gomes Anselmo e pela declaração de **ATENDIMENTO INTEGRAL** aos ditames da **Lei de Responsabilidade Fiscal**.

DECISÃO DA 2ª CÂMARA DO TCE/PB

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05996/19, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM em:

- I. JULGAR REGULAR a prestação de contas da Câmara Municipal de PEDRO RÉGIS, de responsabilidade do Sr. Lúcio Carlos Gomes Anselmo, relativas ao exercício de 2018.***
- II. Declarar o ATENDIMENTO INTEGRAL aos ditames da Lei de Responsabilidade Fiscal (LC nº 101/2000), no exercício de 2018.***

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões da 2ª Câmara do TCE-PB – Mini Plenário Conselheiro Adailton Coêlho Costa.
João Pessoa, 18 de JUNHO de 2019.*

Arthur Paredes Cunha Lima - Presidente

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

Assinado 25 de Junho de 2019 às 08:45



Cons. Arthur Paredes Cunha Lima
PRESIDENTE

Assinado 19 de Junho de 2019 às 13:42



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR

Assinado 19 de Junho de 2019 às 14:47



Sheyla Barreto Braga de Queiroz
MEMBRO DO MINISTÉRIO PÚBLICO